



**62ª. Reunião Anual da SBPC**  
**Encontro dos INCT (I 5+),**  
**Coordenador Jailson B. de Andrade (UFBA),**  
Presentes representantes dos seguintes INCT:

INCT de Energia e Ambiente; INCT de Fármacos e Medicamentos; INCT de Eletrônica Orgânica; INCT para Estudos dos Estados Unidos; INCT de Comunicações sem Fio; INCT de Micro e Nanoeletrônica; INCT de Estudos do Espaço; INCT de Investigações em Imunologia; INCT de Adaptação de Biota Aquática da Amazônia; INCT de Transferência de Material Continente Oceano; INCT em Toxinas; INCT de inovação em Doenças Negligenciadas; INCT de Tecnologia em Saúde.

Prezado Professor Dr. Carlos Aragão  
Presidente do CNPq

Na 62ª Reunião anual da SBPC ocorreu um encontro envolvendo os treze INCT listados acima, que após ampla discussão sobre o programa, decidiu enviar esta correspondência a V.Sa com o objetivo de apresentar algumas dificuldades enfrentadas pelos INCTs e ao mesmo tempo se colocar à inteira disposição de V.Sa para ajudar a sanar as dificuldades e a planejar ações futuras.

A Ciência brasileira vem crescendo com vigor nos últimos 20 anos e já tem contribuído com soluções para muitos dos problemas sociais (de saúde, de educação, de habitação, etc.), inserindo-se efetivamente no processo de desenvolvimento industrial e, portanto, ajudando o desenvolvimento do Brasil e a melhora das condições de vida da população brasileira.

Como é do conhecimento de V.Sa, uma das importantes ações da atual gestão do MCT foi a criação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, os INCTs, abrangendo programas de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Essas redes vêm operando com sucesso e desempenhando um papel integrador em C&T em todo o território nacional.

A maioria dos 122 INCTs é formada por grupos de pesquisa de diversas regiões do país, e em seus projetos trabalham em conjunto grupos já bem estabelecidos e emergentes. Os emergentes, em geral, estão localizados nas novas universidades que estão sendo criadas ou estabelecidas, mas afastadas dos centros mais desenvolvidos. Esse efeito integrador contribui para difundir e fomentar a pesquisa científica em todas as regiões do país ajudando, assim, a diminuir assimetrias e desequilíbrios no desenvolvimento do Brasil. Nesse sentido, destacamos alguns aspectos ligados ao Programa que ao nosso ver merecem atenção:

- i) A governança dos INCT e a sua inserção institucional precisam ser estabelecidas, em sincronia com as IES, pois, em muitas situações, o INCT é mais abrangente do que o departamento ou instituto que o hospeda. Assim, a interação MCT/CNPq com o MEC será de vital importância para os INCTs visando o estabelecimento de um apoio institucional sustentável;
- ii) O financiamento dos INCTs é substancial e vem de várias fontes, inclusive fundações estaduais e empresas. A sua utilização está sujeita a um grande número de leis e

normas que não contribuem para uma gestão eficaz. Desta forma, a interação MCT/CNPq com as Fundações Estaduais e as Empresas será relevante para o estabelecimento de um sistema mais homogêneo de aplicação de recursos pelos INCTs

- iii) O processo de importação de equipamentos tem sido um gargalo importante para INCT que têm grupos de pesquisa sem acesso a Fundações com capacidade de efetuar importações de equipamentos e insumos. A possibilidade de utilizar o sistema de importações do CNPq é de vital importância para parte dos INCT e é importante que este sistema opere eficientemente;
- iv) As bolsas alocadas pelo CNPq e, posteriormente, pela CAPES foram de grande relevância para dar partida no Programa. Entretanto, a demanda dos INCT vem aumentado consideravelmente e é importante que CNPq e CAPES reavaliem as cotas de bolsas já concedidas e ampliem o número de forma continuada pelo período de mais quatro anos. Com isto será garantido um fluxo consistente de bolsistas, especialmente dos de doutorado, além dos pós-doutorados, essenciais neste programa em vista da sua relevância;
- v) O processo de avaliação dos INCT tem sido modificado, o que foi considerado positivo, pois sinaliza a busca de um sistema adequado ao Programa. Os Coordenadores presentes solicitam a V.Sa participação nas discussões do processo de avaliação que será utilizado. Uma prévia discussão com os Coordenadores, certamente ajudará na configuração do processo.

O balanço feito pelo prof. Sérgio Machado Rezende, Ministro da Ciência e Tecnologia, na 62<sup>o</sup> Reunião Anual da SBPC, mostrou o crescimento dos investimentos em C&T pelo atual governo e o sucesso dos índices no setor, mas, como ele próprio salientou, há muito que crescer em C&T para que o Brasil alcance índices compatíveis aos dos países desenvolvidos. Nesse sentido, será relevante que o MCT e o CNPq se manifestassem sobre a continuidade e ampliação deste importante Programa de Pesquisas.

Certos de contar com a habitual atenção de V.Sa, nos colocamos a inteira disposição para colaborar com o CNPq em todas as ações que visem o fortalecimento do Programa.

Cordiais saudações

Jailson B. de Andrade\*,

Coordenador do INCT de Energia e Ambiente

[Jailsong@ufba.br](mailto:Jailsong@ufba.br), [jailsondeandrade@gmail.com](mailto:jailsondeandrade@gmail.com)

\*assina em nome dos seguintes INCT

INCT de Energia e Ambiente; INCT de Fármacos e Medicamentos; INCT de Eletrônica Orgânica; INCT para Estudos dos Estados Unidos; INCT de Comunicações sem Fio; INCT de Micro e Nanoeletrônica; INCT de Estudos do Espaço; INCT de Investigações em Imunologia; INCT de Adaptação de Biota Aquática da Amazônia; INCT de Transferência de Materiais Continente-Oceano; INCT em Toxinas; INCT de inovação em Doenças Negligenciadas; INCT de Tecnologia em Saúde, INCT de Materiais Complexos e Funcionais.